



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 146
Dezembro 2022

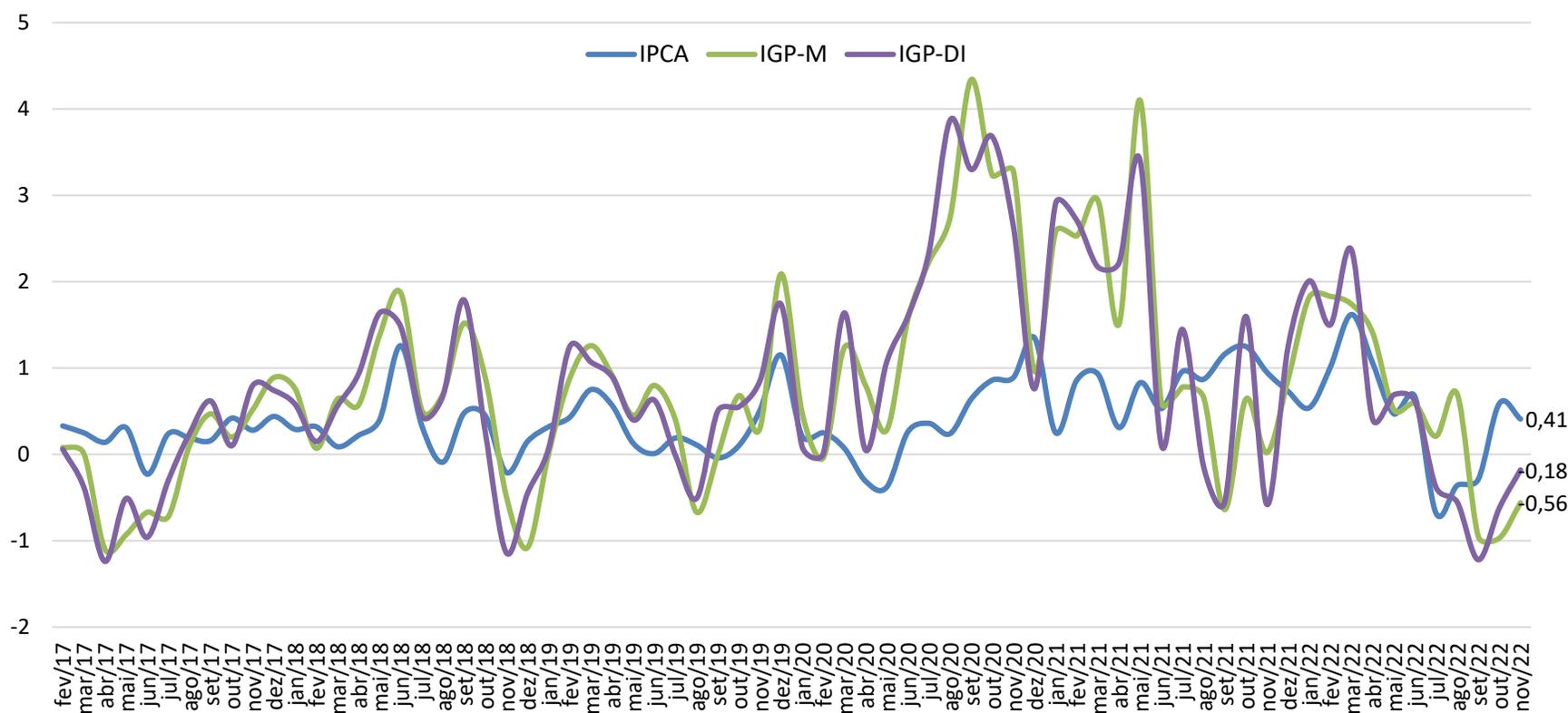
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em novembro/2022, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,41% no mês e ficou 0,18 ponto percentual menor que em outubro (Gráfico 01). Nos dois índices calculados pela FGV o comportamento foi de queda. O IGP-M retrocedeu 0,56% no mês de novembro, após queda de 0,97% no mês anterior. O IGP-DI, registrou 0,18% de deflação, enquanto em outubro havia caído 0,62%.

A redução na intensidade da queda sinaliza que os preços de bens e serviços se recuperaram.

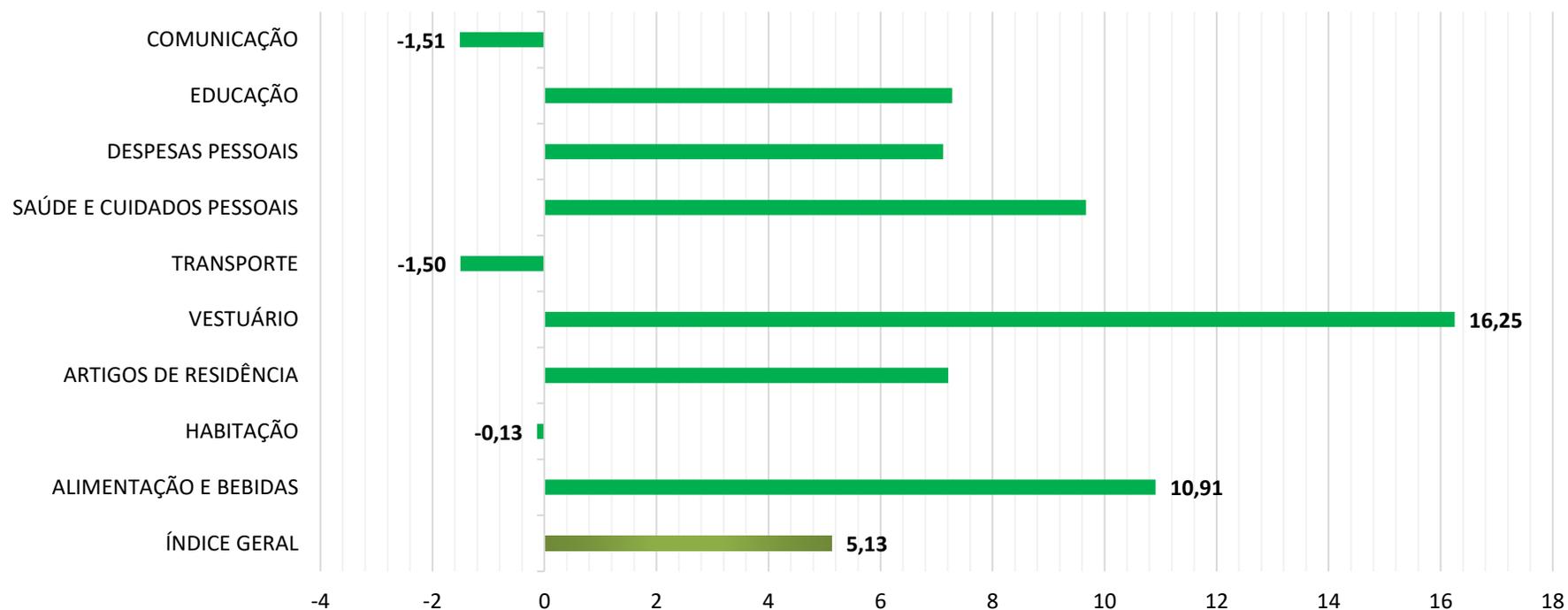
Gráfico 01 – Índices de inflação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Nos onze meses de 2022 a inflação oficial é de 5,13% (Gráfico 02). O segmento de vestuário registrou inflação de 16,25% e o setor de alimentação e bebidas acumulou alta de 10,91%. O setor de comunicação, transporte e habitação registraram deflação de 1,51%, 1,50% e 0,13%, respectivamente. Em 12 meses a inflação atingiu 5,90%, esse índice está acima da expectativa de mercado publicada pelo Banco Central que estima a inflação de 5,79% para 2022.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-nov/2022.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

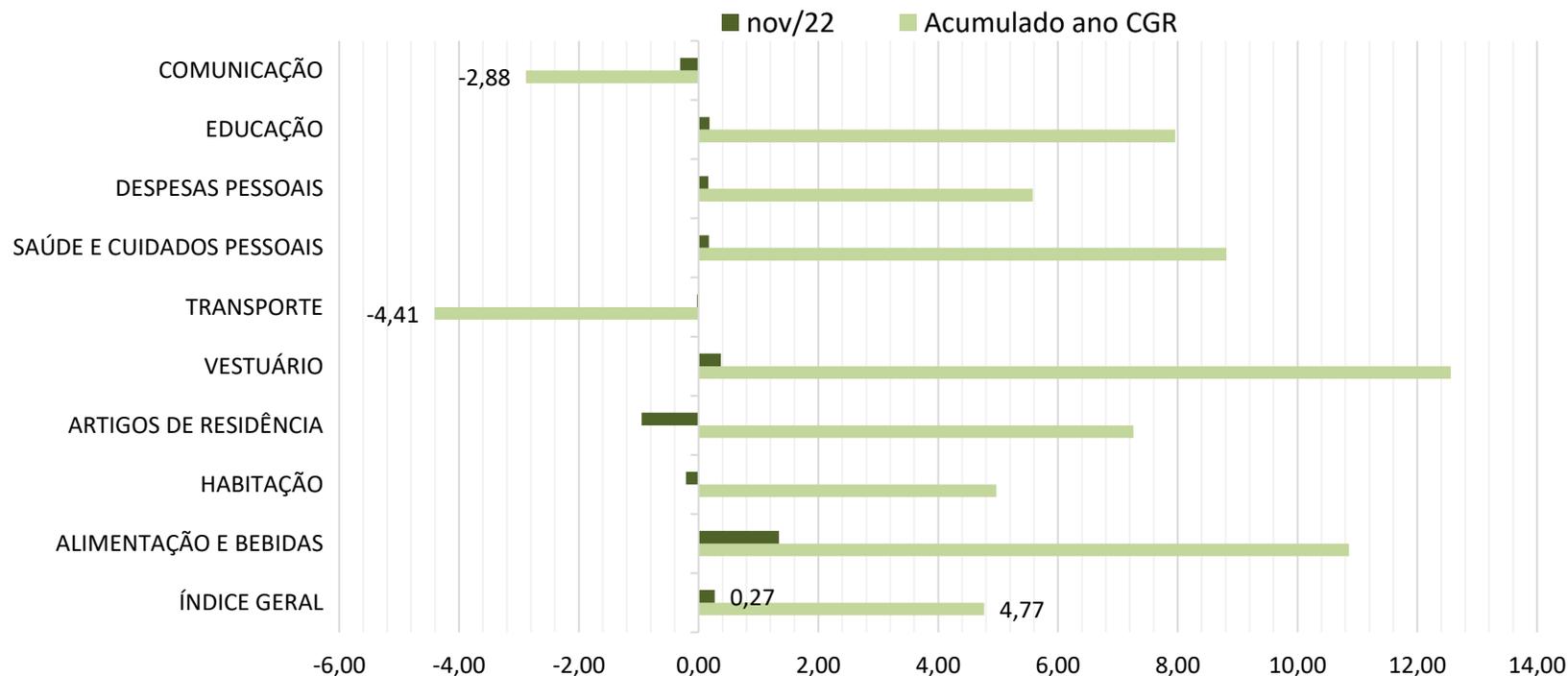
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de novembro de 2022 registrou inflação de 0,27% e ficou abaixo da media nacional. No mês, os segmentos de artigos de residência, comunicação e habitação apresentaram deflação de 0,95%, 0,31% e 0,21%, respectivamente (Gráfico 03). No acumulado de 2022 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 4,77%, sendo o setor de transporte com queda de 4,41% nos onze meses.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, novembro/2022.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 16/12/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,28, representou valorização de 1,65% em relação ao valor de 01/12. No comparativo anual houve desvalorização nominal de 7,30% frente aos R\$ 5,70 por dólar registrado em 16/12/21 (Gráfico 04). No relatório de mercado Focus a previsão é de câmbio a R\$ 5,25 por dólar, ao final de 2022.

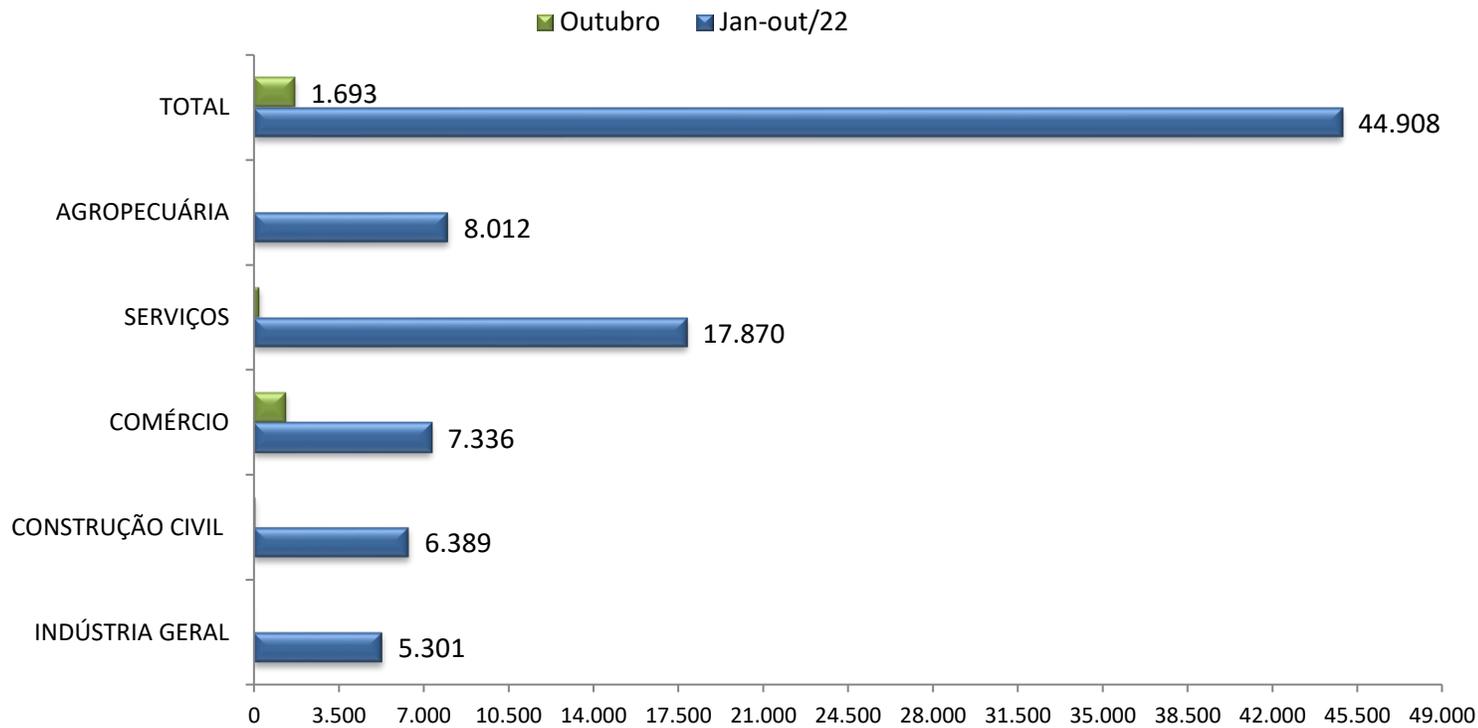
Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 1.693 empregos no mês de outubro/2022. Nos dez meses de 2022 o total de empregos gerados foi 44.908 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 17.870 empregos. A agropecuária registrou 8.012 postos de trabalho nos dez meses de 2022 (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, outubro/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Entre janeiro e novembro de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul já superam o resultado de todo ano de 2021. A receita de US\$ 7,2 bilhões, é 10,16% superior ao total de US\$ 6,56 bilhões de 2021. A participação do agronegócio é de 95,28% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 4,11% de um ano para o outro e foi responsável por 40,48% das exportações do agronegócio entre janeiro e novembro de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,23% da receita com as exportações e registrou alta de 23,81% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-nov/2022

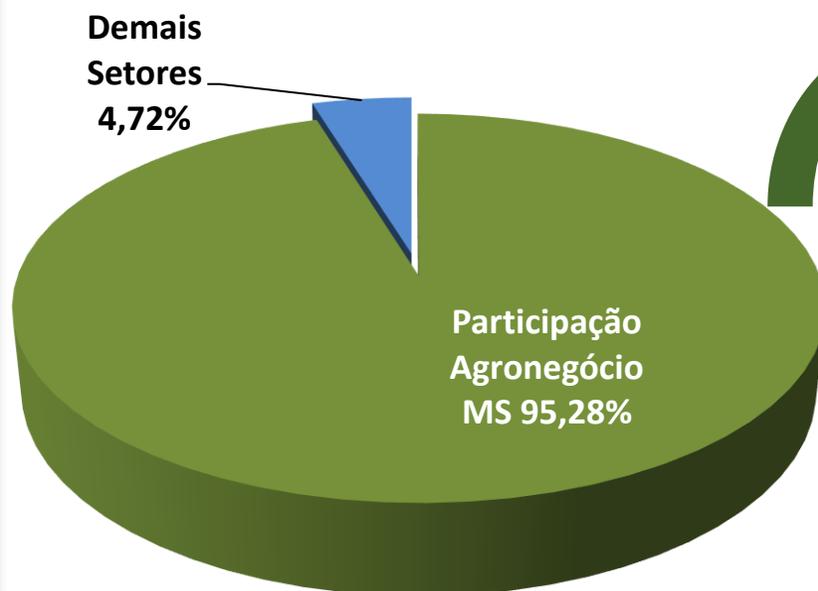
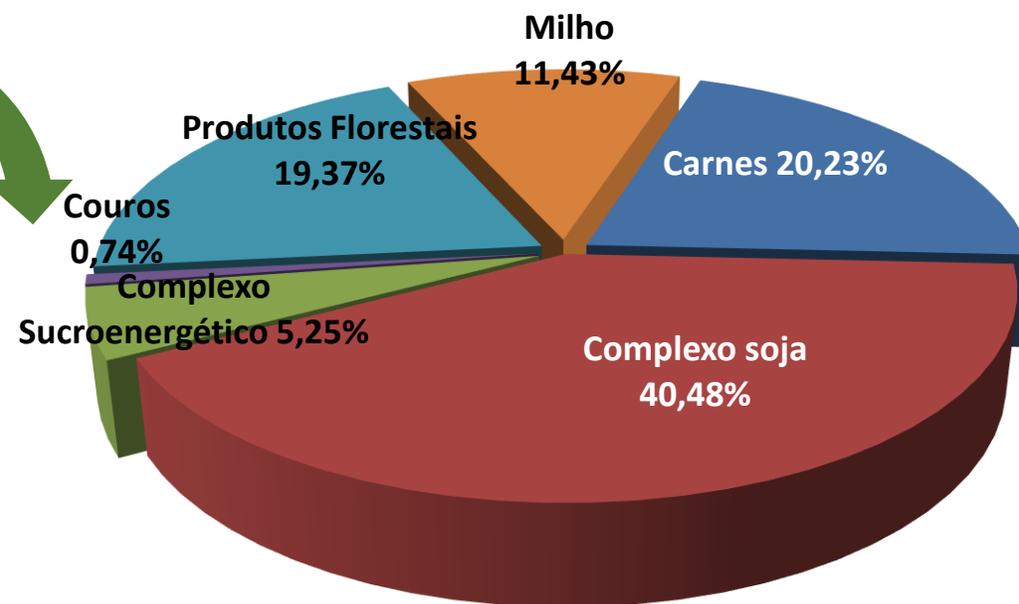


Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-nov/2022



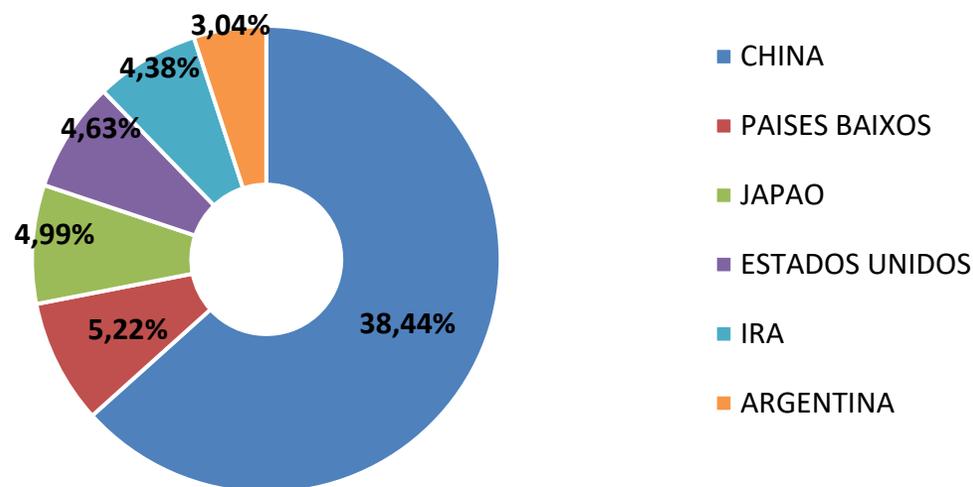
Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

Entre janeiro e novembro de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 38,44% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,78 bilhões, houve queda de 3,78% em relação aos R\$ 2,89 bilhões comprados ao igual período de 2021. A segunda posição foi ocupada pelos Países Baixos com 5,22% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 378,1 milhões, aumento de 38,59% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08). O Japão, na terceira posição, comprou valor 464,97% maior que em 2021 e superou US\$ 361,1 milhões.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-nov/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 01 a 16/12 há a pressão sobre o preço da arroba e encerra com desvalorização de 0,82% na arroba do boi, cotada a valor médio de R\$ 260,83. A arroba da vaca registra queda de 2,00% com valor de R\$ 245,00 (Gráficos 09 e 10). O movimento é comum para essa época, normalmente as indústrias fizeram as compras para atender as escalas de abate que garantiram suprir a demanda e a partir de agora devem reduzir o ritmo de aquisição de animais. Ao mesmo tempo em que os produtores desaceleraram as vendas em razão do período de férias e recesso, programando a retomada para início de 2023, o que tende a reduzir os negócios.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

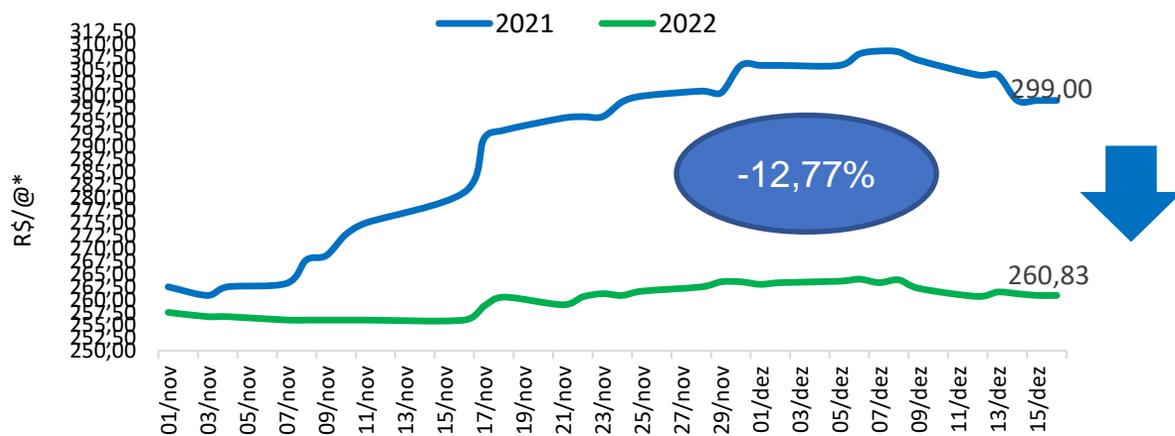
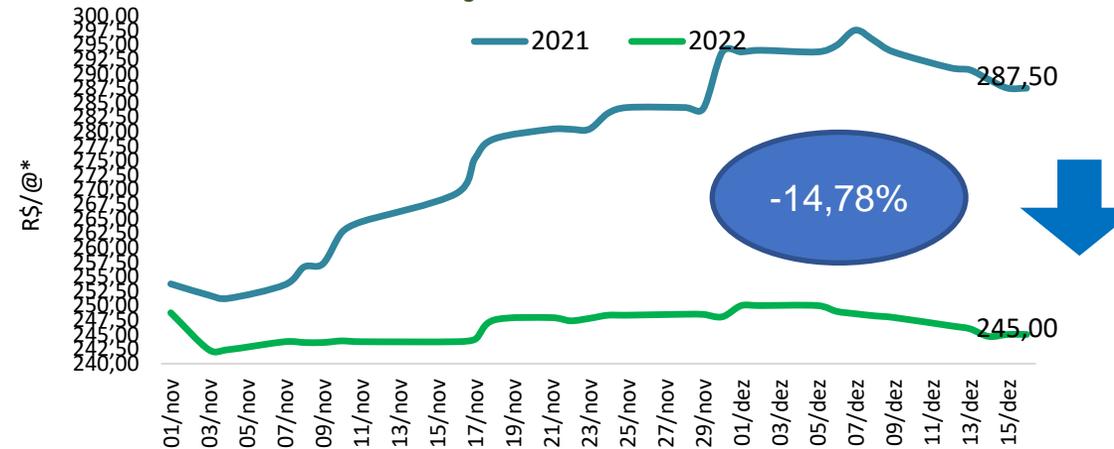


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de novembro/2022 o resultado registra desvalorização real de 13,81% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 14,16% no valor da arroba da vaca entre novembro de 2021 a novembro de 2022 (Gráficos 10 e 11). A inflação desacelerou, mas ainda pressiona o poder de compra do produtor. A arroba da vaca sofre desvalorização mais acentuada porque os preços nominais estão menores em razão do aumento do abate de fêmeas.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

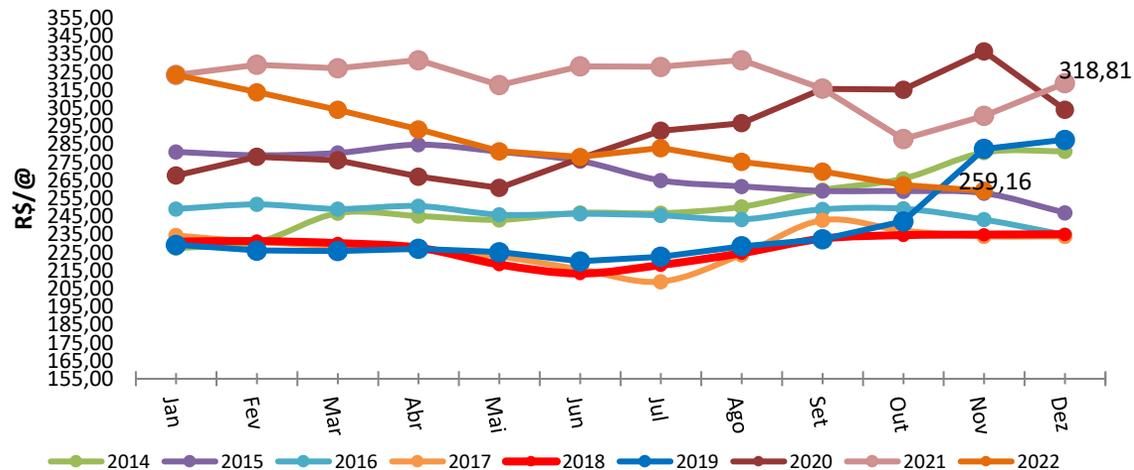
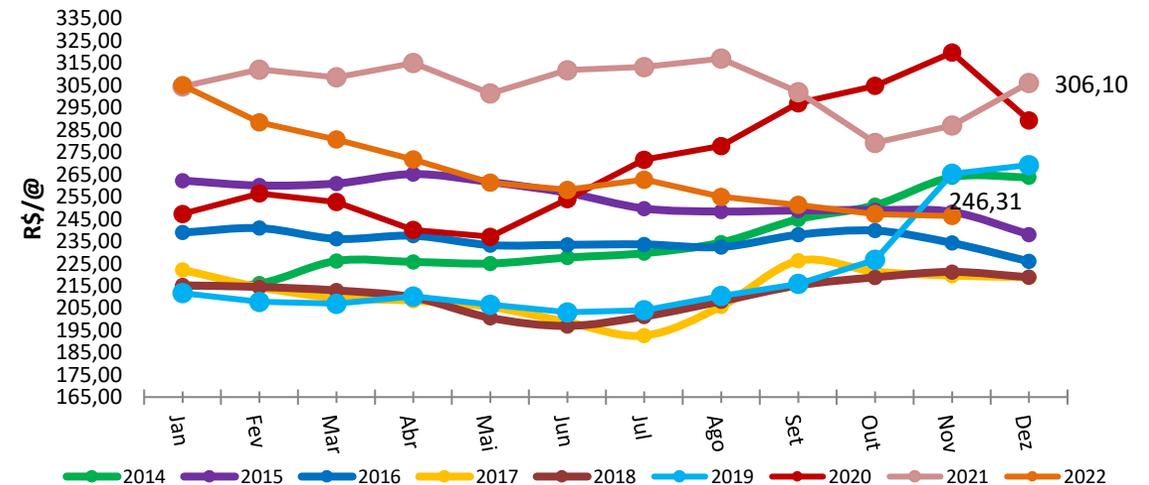


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



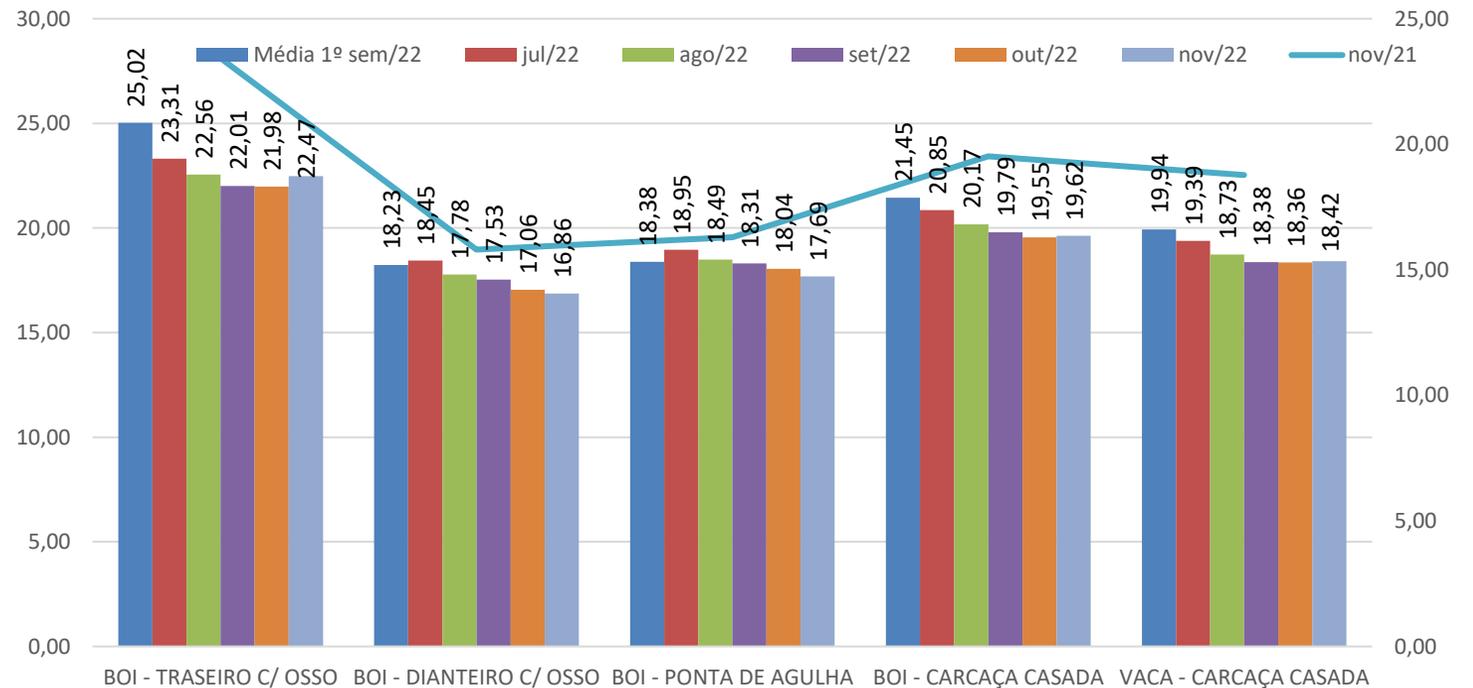
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de Outubro/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Os preços dos cortes bovinos no atacado paulista apresentaram comportamento distinto no mês de novembro. O corte traseiro com osso valorizou 2,26% em relação a outubro e registrou preço de R\$ 22,47/kg (Gráfico 13). No dianteiro com osso e na ponta de agulha o movimento foi de queda, 1,15% e 1,96%, de um mês para o outro. A carcaça casada do boi foi cotada a R\$ 19,62/kg, com discreta valorização de 0,38% entre outubro e novembro. E a carcaça casada da vaca com preço de R\$ 18,42/kg valorizou 0,30% de um mês para o outro. No comparativo anual observa-se preços de 2022 superiores aos valores de 2021, com exceção do traseiro com osso que desvalorizou 4,07% em relação a novembro de 2021. E a carcaça casada da vaca com retração de 1,94% de um ano para o outro.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



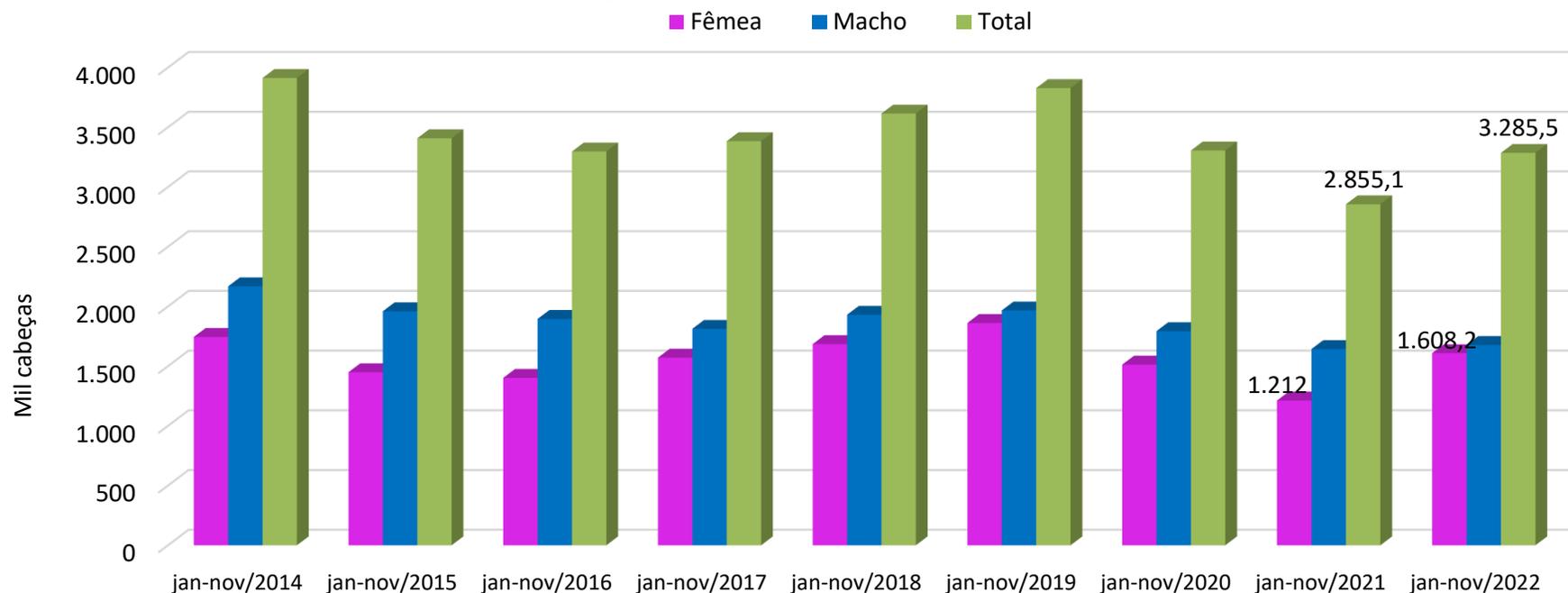
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 311,3 mil animais para abate em novembro, representando aumento de 19,59% em relação a outubro. Com esse resultado de novembro o total de cabeças para o período de onze meses foi superior a 3,2 milhões de cabeças para abate (Gráfico 14). O total representou alta de 15,07% em relação a igual período de 2021. Do número de animais produzidos, 1,60 milhão foram vacas, o que representou aumento de 32,71% em relação aos onze meses de 2021. E respondeu por 48,95% dos animais abatidos em 2022.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



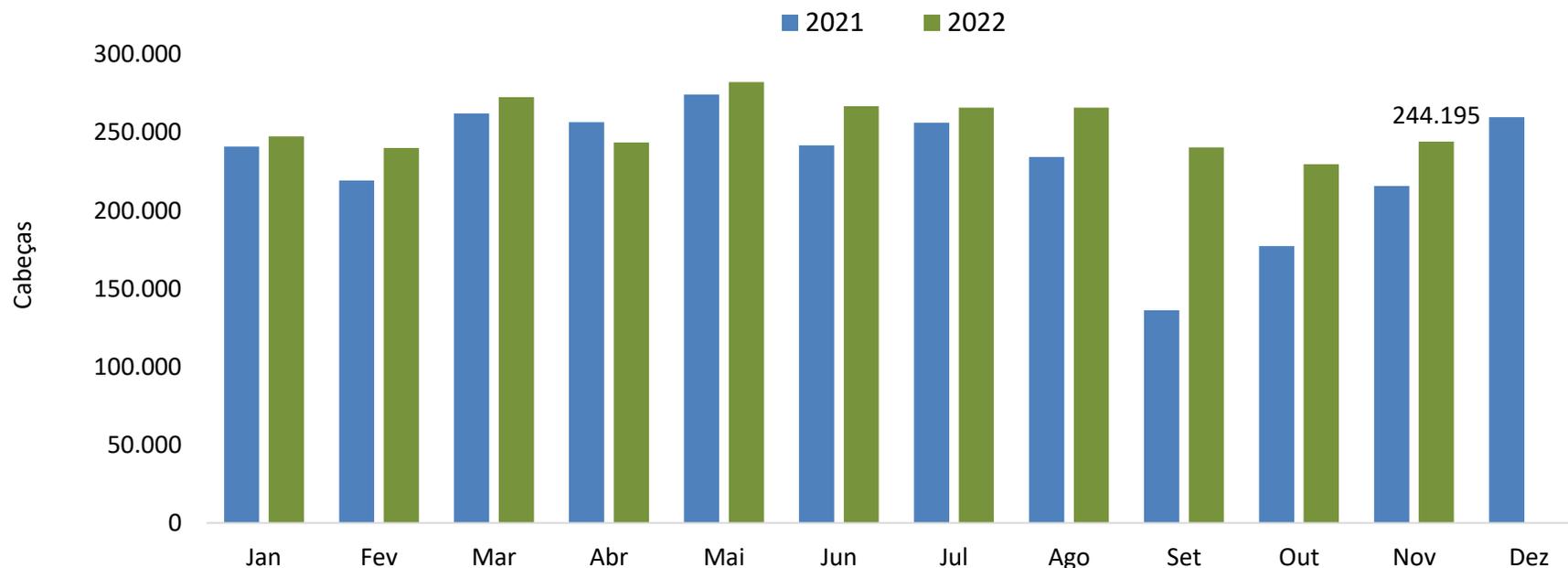
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de novembro/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 244,1 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 6,30% em relação ao mês de outubro e foi 13,19% superior ao igual período de 2021. Até novembro de 2022 foram abatidos mais de 2,79 milhões de animais, esse resultado já supera em 0,87% o total de animais abatidos em todo ano passado. No comparativo entre os períodos de onze meses o crescimento foi de 11,29% de um ano para o outro.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

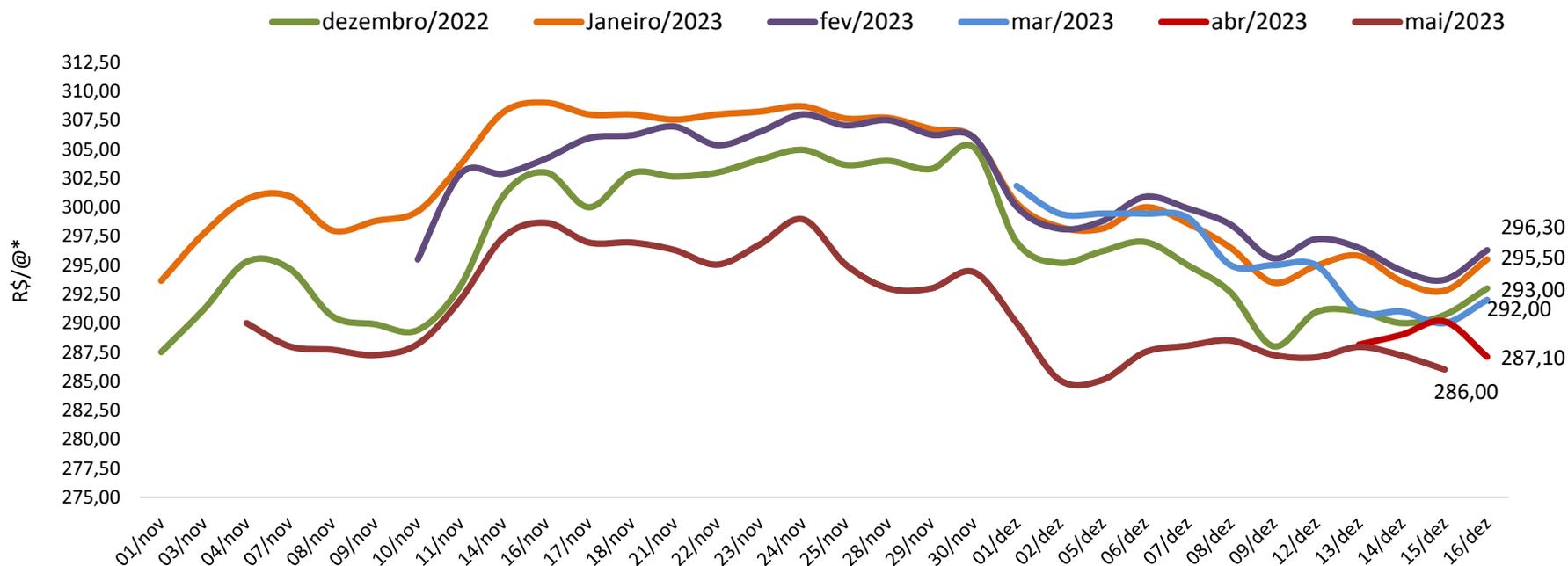


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Na semana de 12 a 16/12, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 reage e registra valorização na maioria dos contratos. No dia 16/12 a arroba foi negociada a R\$ 293,00 no contrato de dezembro/2022, significou alta de 0,70% frente ao valor de R\$ 290,95 de 12/12. No vencimento de janeiro/2023, a valorização foi de 0,19% com valor de R\$ 295,50, no fechamento de 16/12. O contrato de fevereiro/2023 desvalorizou 0,32% entre 12 e 16/12, mas se recupera em relação ao dia 15 com alta de 0,87% e fecha a R\$ 296,30/@. No contrato de março/2023 a alta no valor da arroba foi 0,34% e cotação de R\$ 292,00. Para os vencimentos de abril e maio/2023 o valor da arroba desvaloriza 0,36% e 0,37% entre 12 e 16/12. As cotações são: R\$ 287,10 e R\$ 286,00/@, respectivamente (Gráfico 16). O vencimento de outubro/2023, com negócios esporádicos, sinaliza valorização, com a arroba ao valor de R\$ 308,00

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, em nov-dez/22



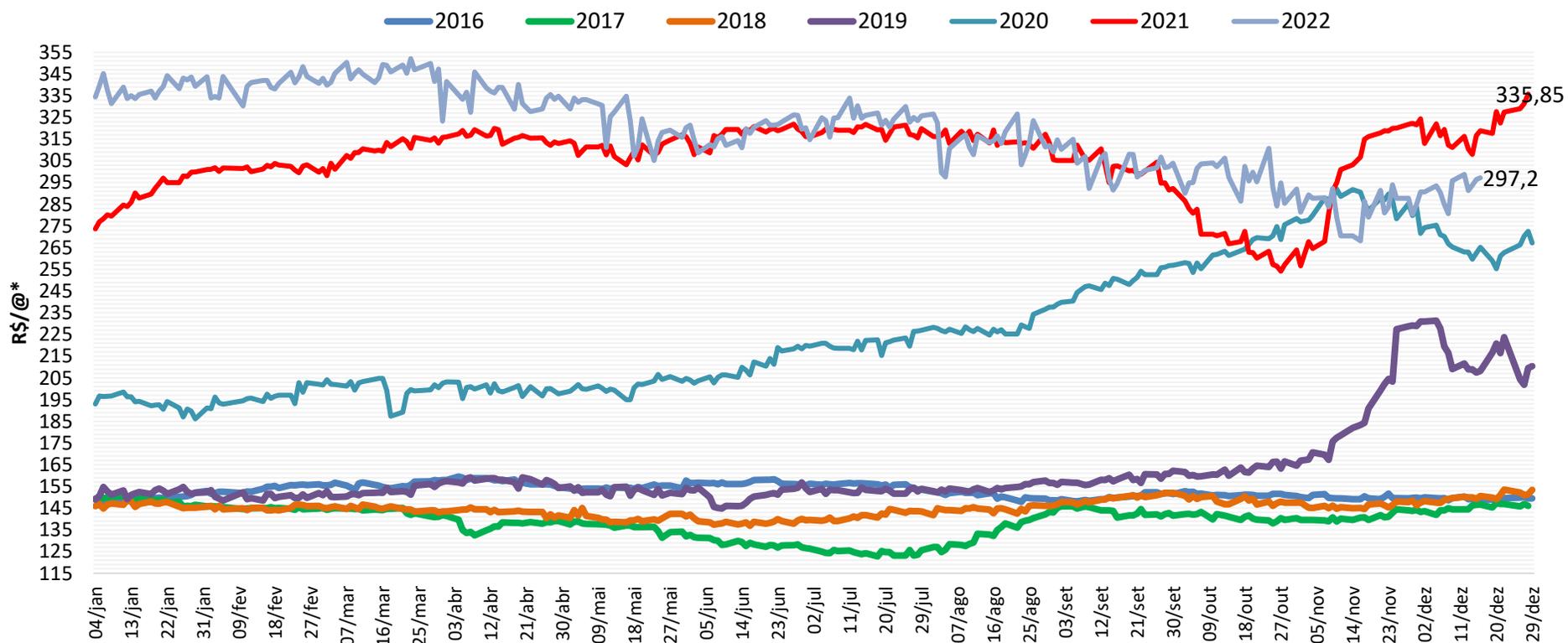
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo valoriza 2,23% no dia 16/12, com valor de R\$ 297,20/@ enquanto em 01/12 foi cotado a R\$ 290,70. Mas sofre pressão de baixa na última semana, com queda de 0,53% frente ao dia 12/12 quando foi cotado a R\$ 298,80 (Gráfico 17). No comparativo anual houve desvalorização de 6,14%, frente aos R\$ 316,65/@ de igual período de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

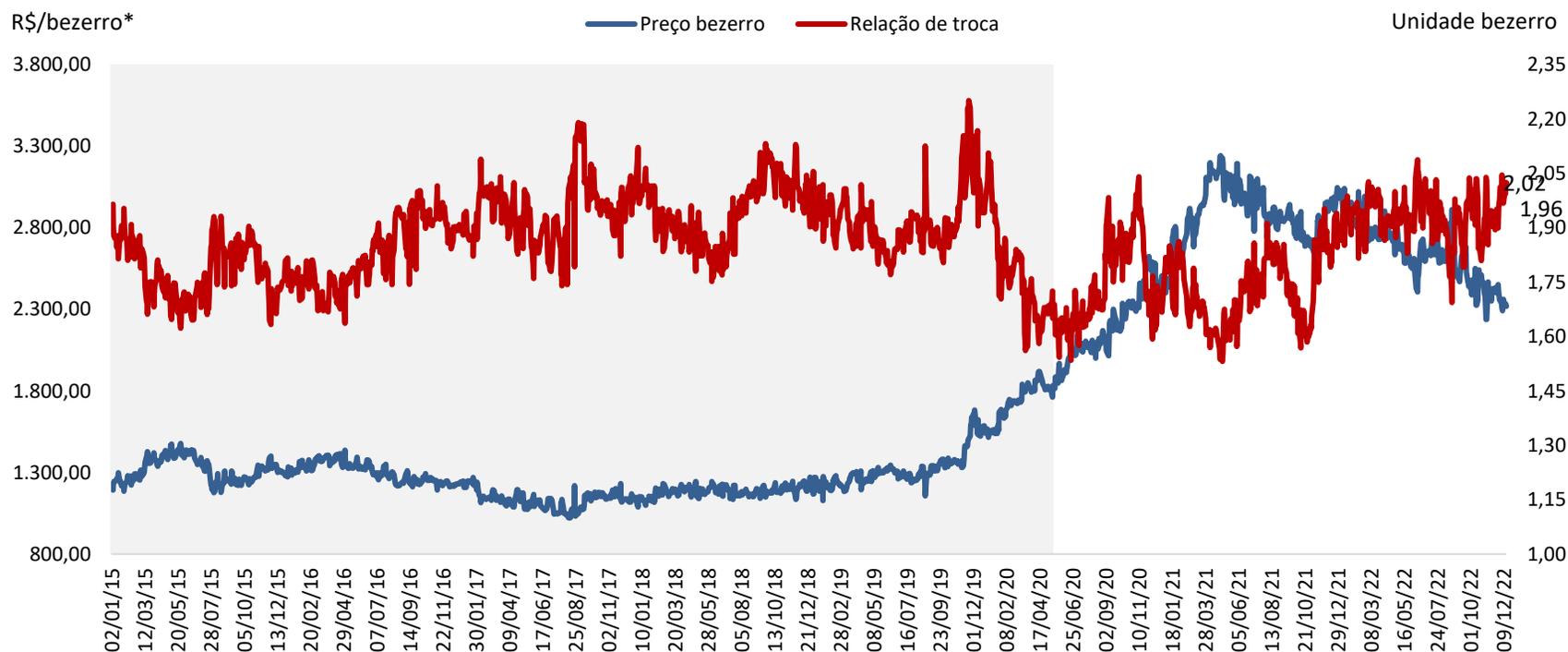


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou novembro/2022 igual a “1 boi gordo para 1,96 unidade de bezerro”, alta de 2,10%% em relação ao início do mês que foi 1,92 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de dezembro/2022 houve melhora de 3,09% em relação ao final de novembro e no dia 15/12 fechou em “1 boi gordo para 2,02 unidades de bezerras” (Gráfico 18). A recuperação no poder de compra do investidor ocorreu porque houve desaceleração no preço do bezerro enquanto o preço da arroba apresentou relativa estabilidade.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



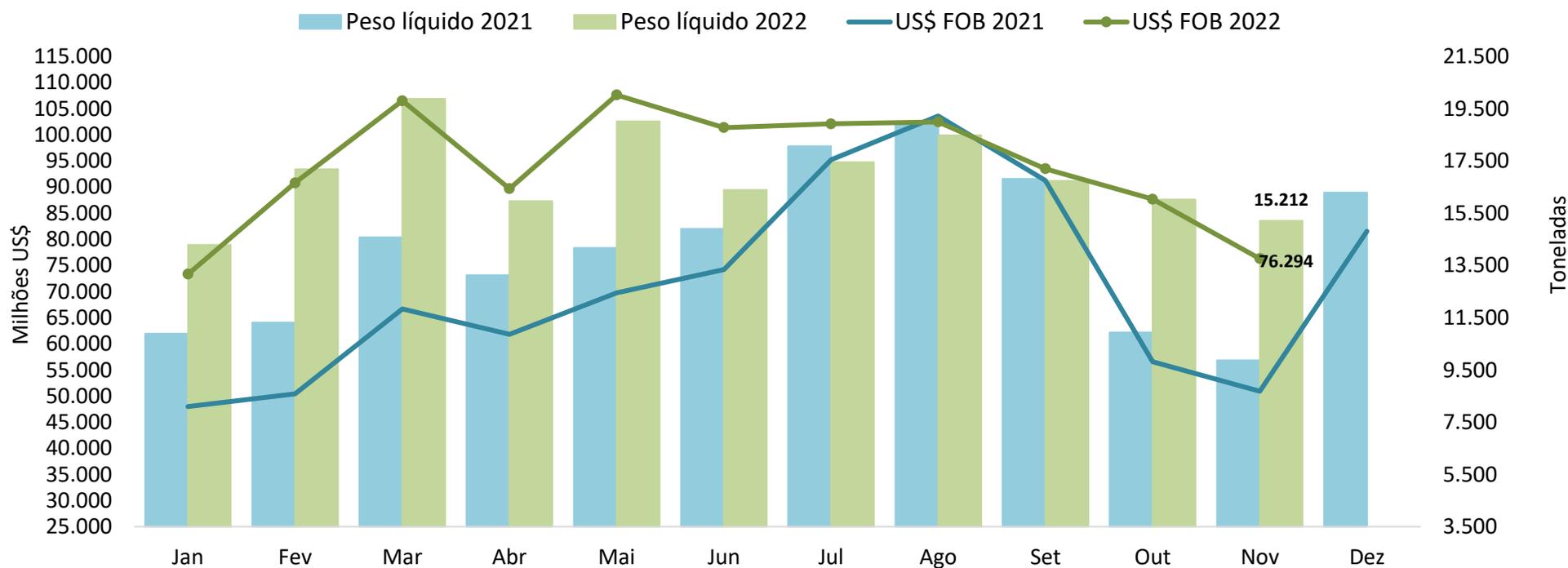
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em novembro/2022, a exportação de carne bovina *in natura* de MS reduz em relação a outubro e totaliza US\$ 76,2 milhões e 15,2 mil toneladas de carne. Com esse resultado, a receita foi 49,92% maior que o valor de igual período de 2021 e o volume cresceu 54,19% (Gráfico 19). Nos onze meses, o estado embarcou para o exterior 21,33% a mais que o valor de todo ano de 2021, e superou US\$ 1,03 bilhão com um volume de 186,6 mil toneladas de carne bovina *in natura*. O Brasil exportou US\$ 11,05 bilhões e 1,83 milhão de toneladas de carne bovina, no período de janeiro a novembro de 2022. Alta de 38,72% na receita e aumento de 17,86% no volume quando comparados a todo ano de 2021.

Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No período de jan-nov de 2022, a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 36,63% da receita e o equivalente a 57,7 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 141,58% no valor enviado à China. O Chile ocupa a segunda posição, com 12,86% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e queda de 6,52% em relação a receita dos onze meses de 2021. Os Estados Unidos na 3ª posição com aquisição de US\$ 119,8 milhões. O Egito e as Filipinas aumentaram suas compras em 114,33% e 28,25%, respectivamente.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2022.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	377.422.780	57.774.418	6,53	36,63
Chile	132.515.189	26.107.002	5,08	12,86
Estados Unidos	119.802.663	24.295.519	4,93	11,63
Egito	57.452.225	14.835.603	3,87	5,58
Filipinas	45.357.661	10.213.786	4,44	4,40
Israel	39.271.152	6.317.794	6,22	3,81
Emirados Árabes Unidos	37.797.427	7.448.592	5,07	3,67
Arábia Saudita	32.191.840	6.188.671	5,20	3,12
Itália	20.657.440	2.804.354	7,37	2,01
Países Baixos	20.244.997	2.303.645	8,79	1,97
Total	1.030.247.736	186.496.086	-	-

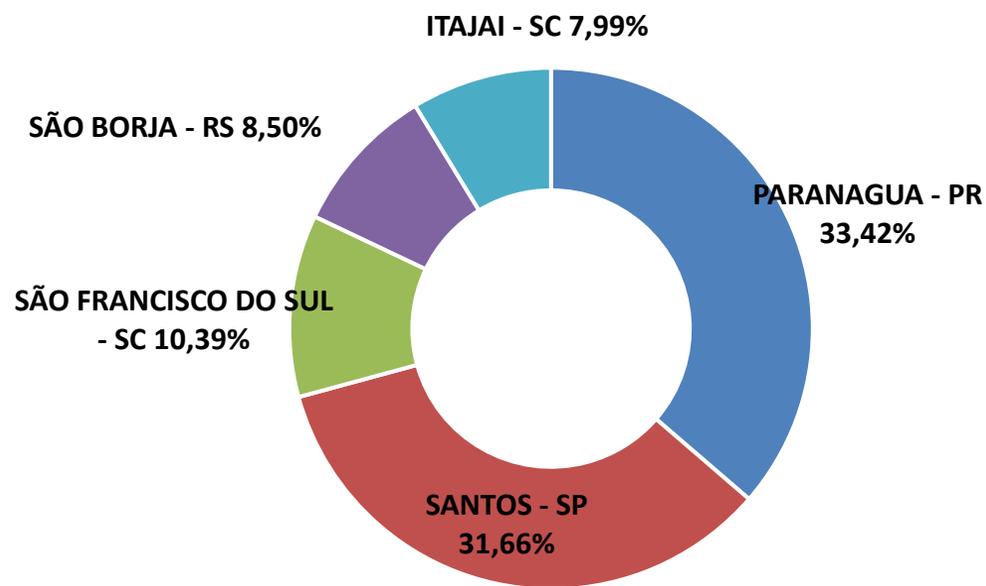
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 33,42% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 31,66% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 65,07% o equivalente a 121,3 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos onze meses de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-nov/2022.



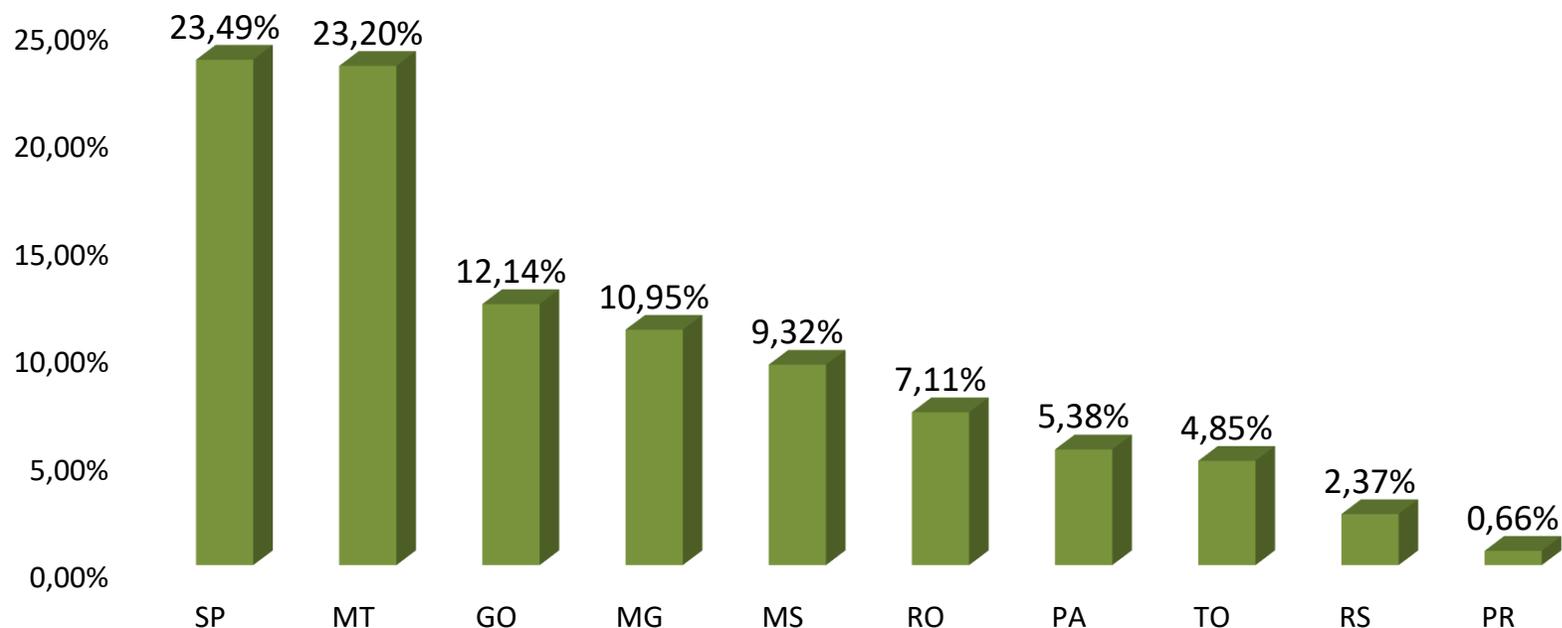
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 9,32% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-nov/2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

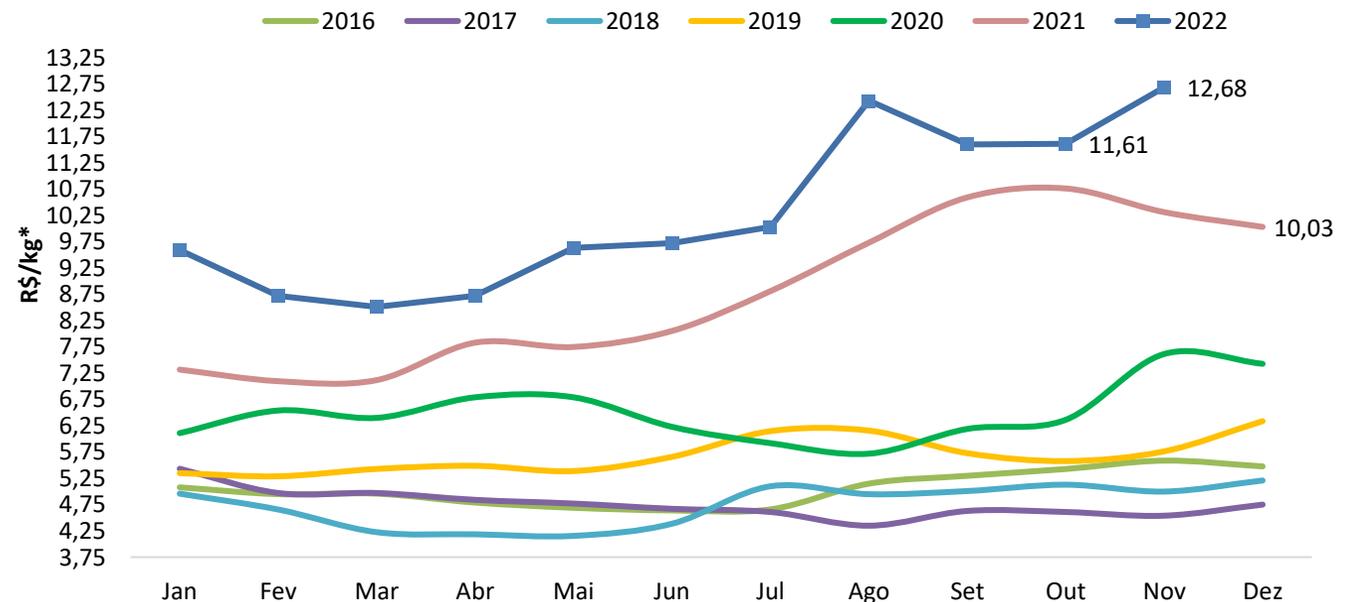
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 12,68/kg, avanço de 9,25% sobre o valor de outubro (Gráfico 22). A valorização foi motivada pela melhora na demanda.

No comparativo anual constata-se valorização de 23,02% no preço de novembro/2022 quando comparado a novembro de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 10,31. Entre janeiro a novembro de 2022 o preço médio do frango abatido foi de R\$ 10,30/kg. Valor 18,74% maior que o preço médio de 2021 (8,67kg).

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

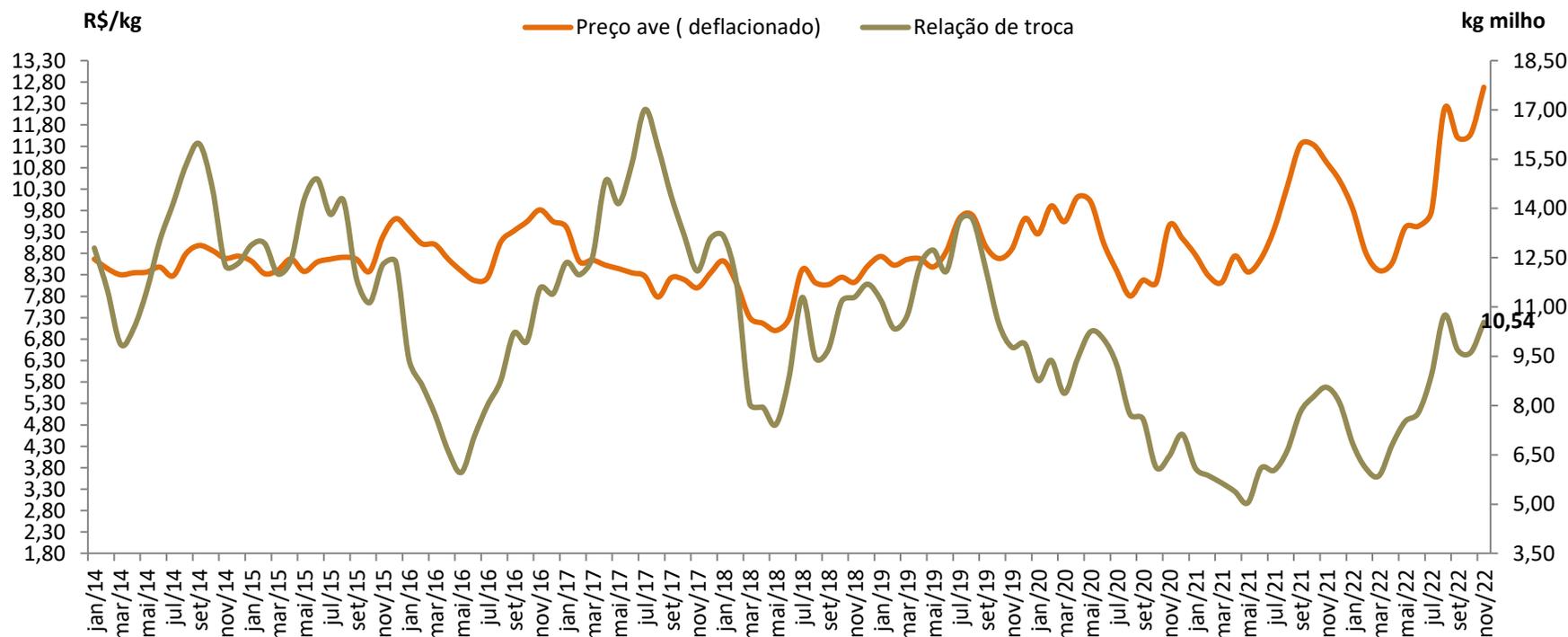


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho melhorou em novembro/2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 10,54 quilos de milho” o que representou alta de 9,56% em relação aos 9,62 kg de milho de outubro (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 23,14% tendo em vista que em novembro de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 8,56 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



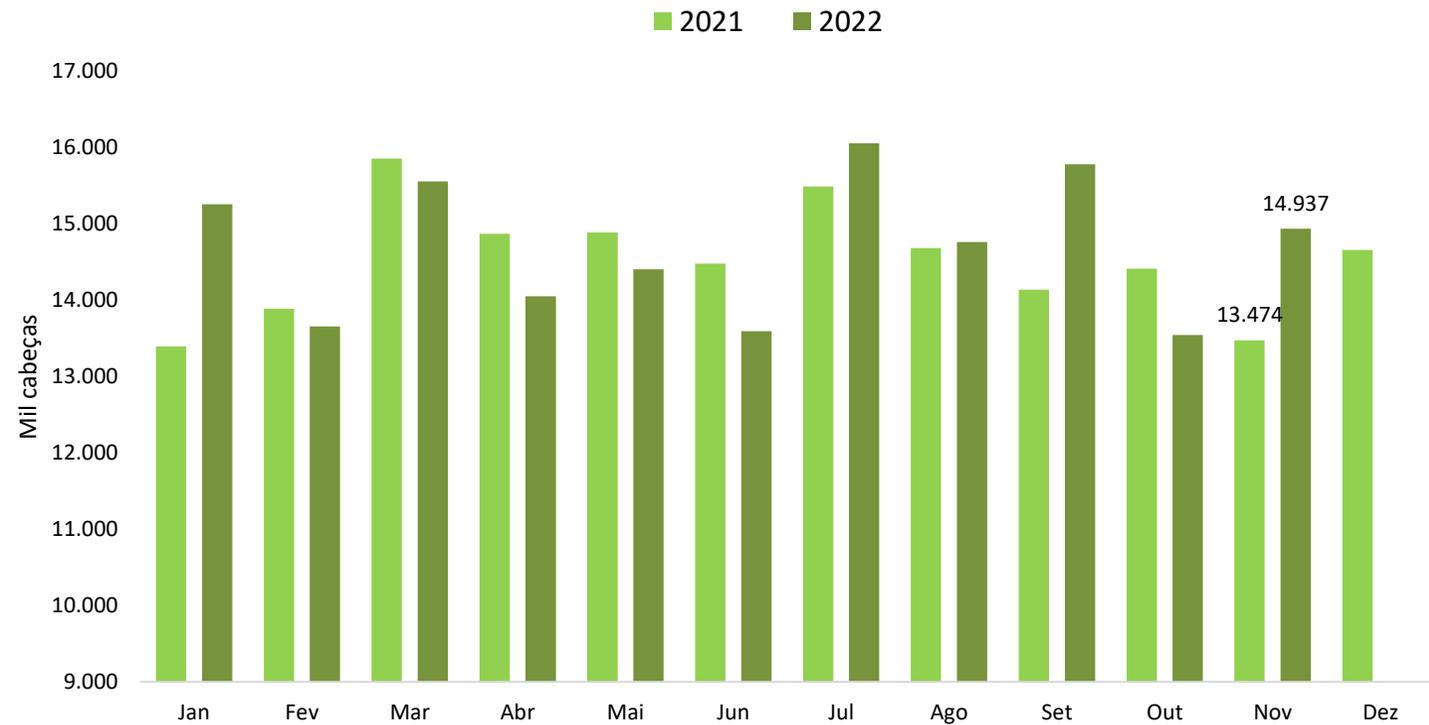
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,9 milhões de aves no mês de novembro/2022. Esse resultado superou em 10,27% o mês de setembro e foi 10,86% maior que o número de animais abatidos em novembro/2021 (Gráfico 24). Nos onze meses foram abatidas 161,6 milhões de aves, crescimento de 1,27% frente as 159,5 milhões de cabeças nos onze meses de 2021.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

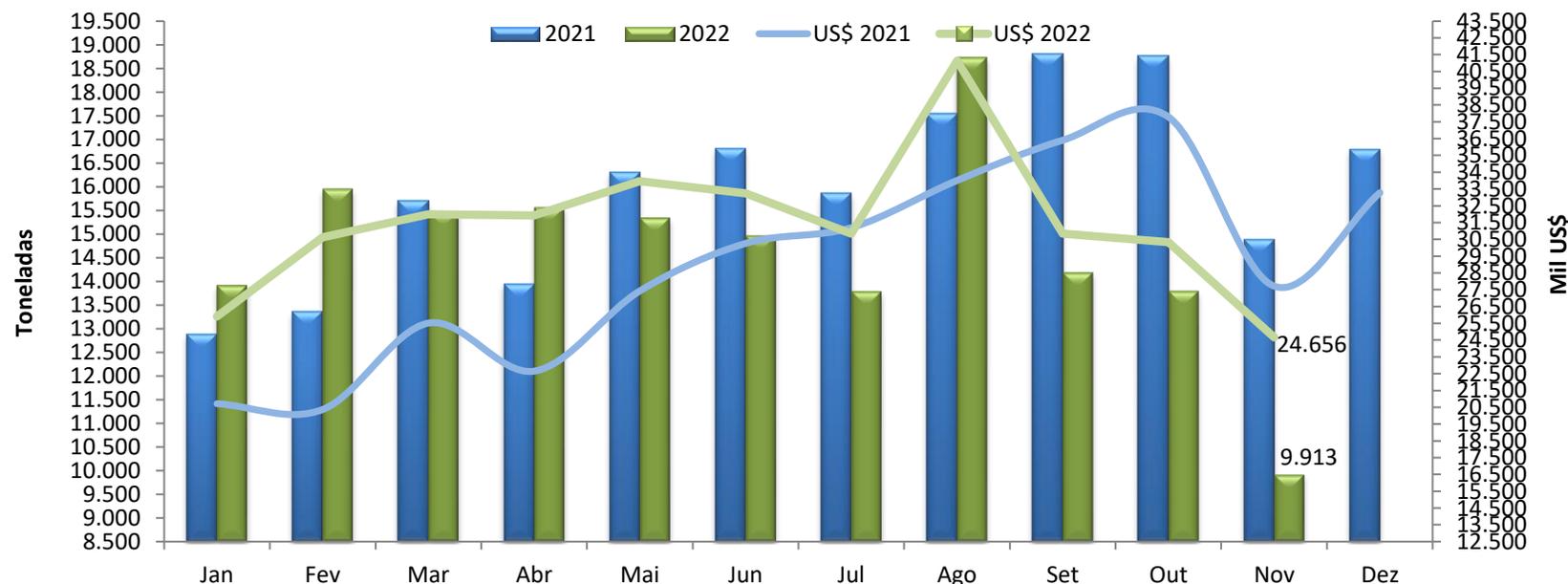


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 24,6 milhões e totalizaram 9,9 mil toneladas no mês de novembro/2022 (Gráfico 25). Com esse resultado houve retração de 28,12% na receita e queda de 18,72% no volume quando comparado a outubro e queda em relação ao igual período de 2021. Nos onze meses foram exportados US\$ 345,4 milhões e 161,5 mil toneladas, ganho de 10,0% na receita e queda de 7,6% no volume quando comparado aos onze meses de 2021. O Brasil exportou US\$ 8,6 bilhões, esse resultado já supera em 17,74% o valor de US\$ 7,3 bilhões vendidos em todo o ano de 2021. O volume de 4,2 milhões de toneladas de carne de frango exportadas de janeiro a novembro de 2022, supera em 5,38% o resultado de igual período de 2021.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 18,39% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos onze meses de 2022 e comprou 27,2 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 38,0% superior ao valor de igual período de 2021. A China, mesmo reduzindo em 22,87% o valor adquirido em relação ao ano passado, ocupou a segunda posição com o equivalente a 17,22% do faturamento. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 10,45% de participação no total e crescimento de 33,78% de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-nov/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	63.533.407	27.252.401	2,33	18,39
China	59.492.997	21.843.372	2,72	17,22
Emirados Árabes Unidos	36.082.912	16.326.270	2,21	10,45
Países Baixos (Holanda)	30.482.994	12.551.353	2,43	8,82
Chile	22.216.491	9.364.119	2,37	6,43
Filipinas	13.446.293	10.281.687	1,31	3,89
Suíça	12.160.702	5.312.631	2,29	3,52
Omã	8.548.074	3.795.565	2,25	2,47
Líbia	8.491.242	3.626.980	2,34	2,46
Coreia do Sul	8.248.989	3.383.945	2,44	2,39
TOTAL	345.452.381	161.579.930	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-nov/2022

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 84,18% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

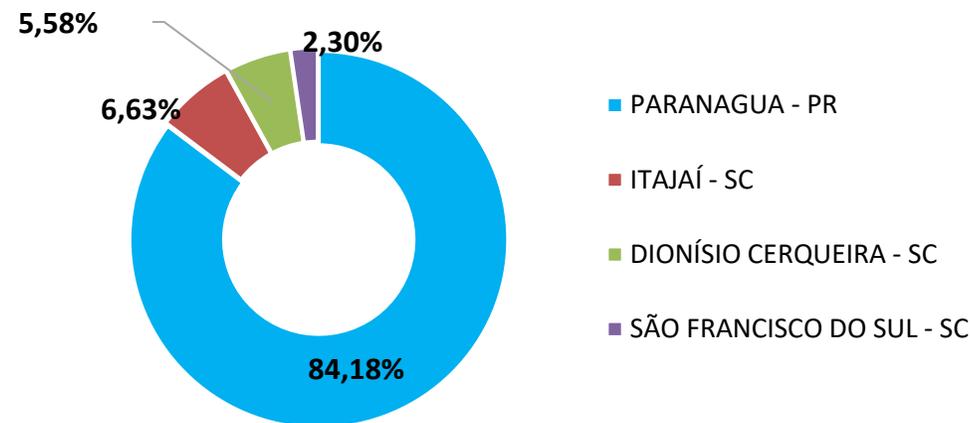
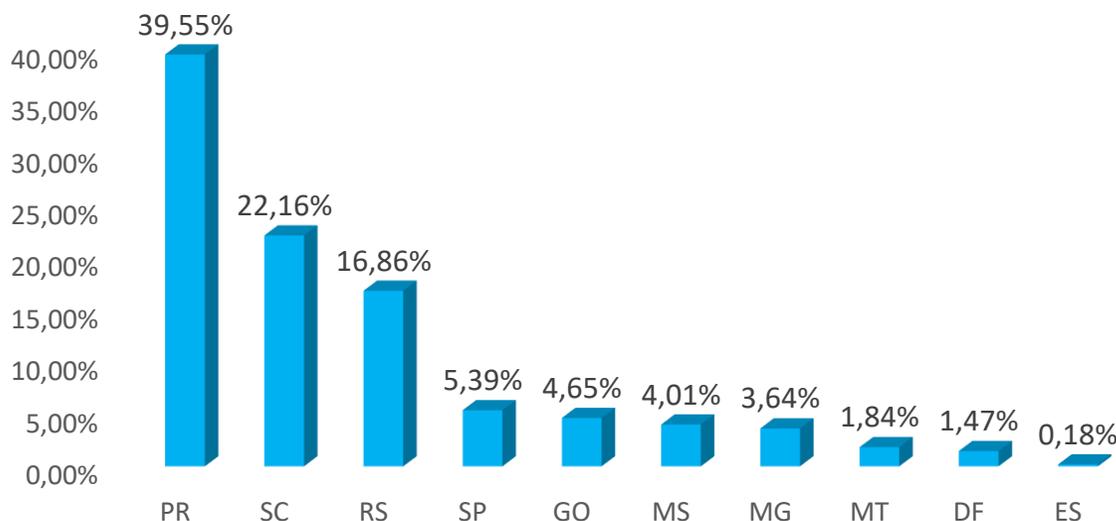


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-nov/2022



O MS respondeu por 4,01% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

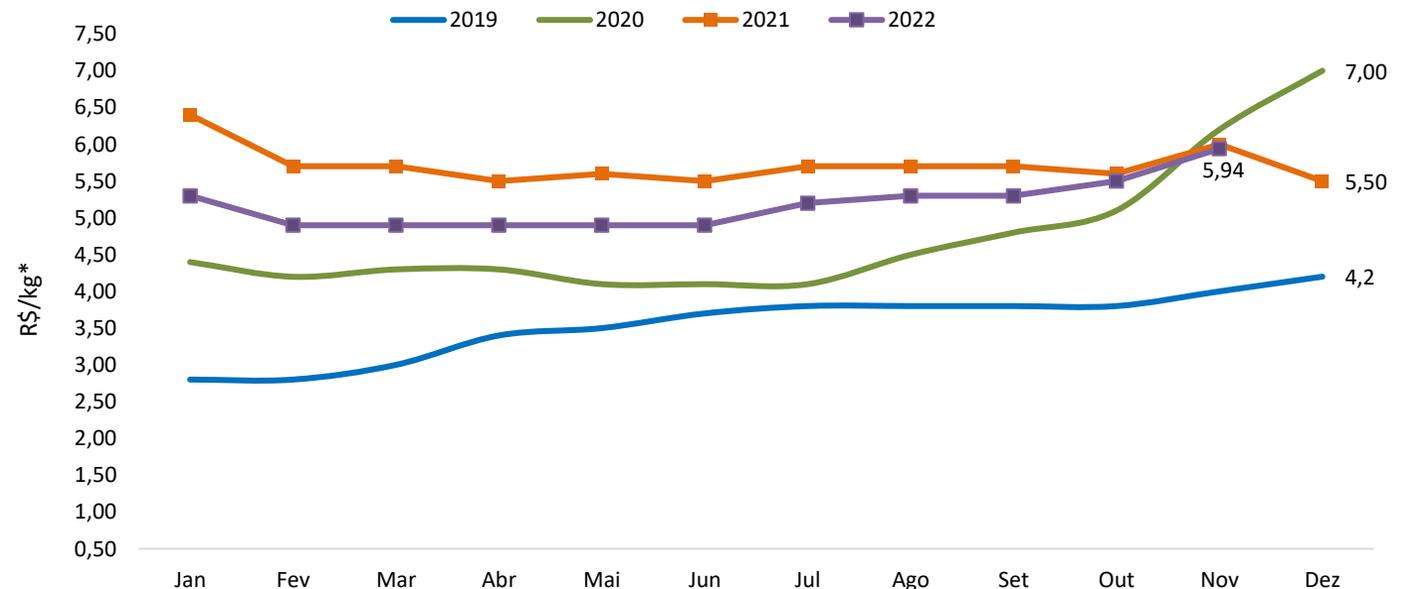
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de novembro de 2022 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,94/kg, apresentando alta de 8,0% em relação a outubro (Gráfico 28). A principal razão para essa valorização é o aquecimento da demanda pela carne suína.

No comparativo anual houve retração nominal de 1,0% frente aos R\$ 6,0/kg de novembro de 2021. O valor médio dos onze meses de 2022, foi de R\$ 5,19/kg, resultado 9,60% menor que os R\$ 5,74 registrados nos onze meses de 2021.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

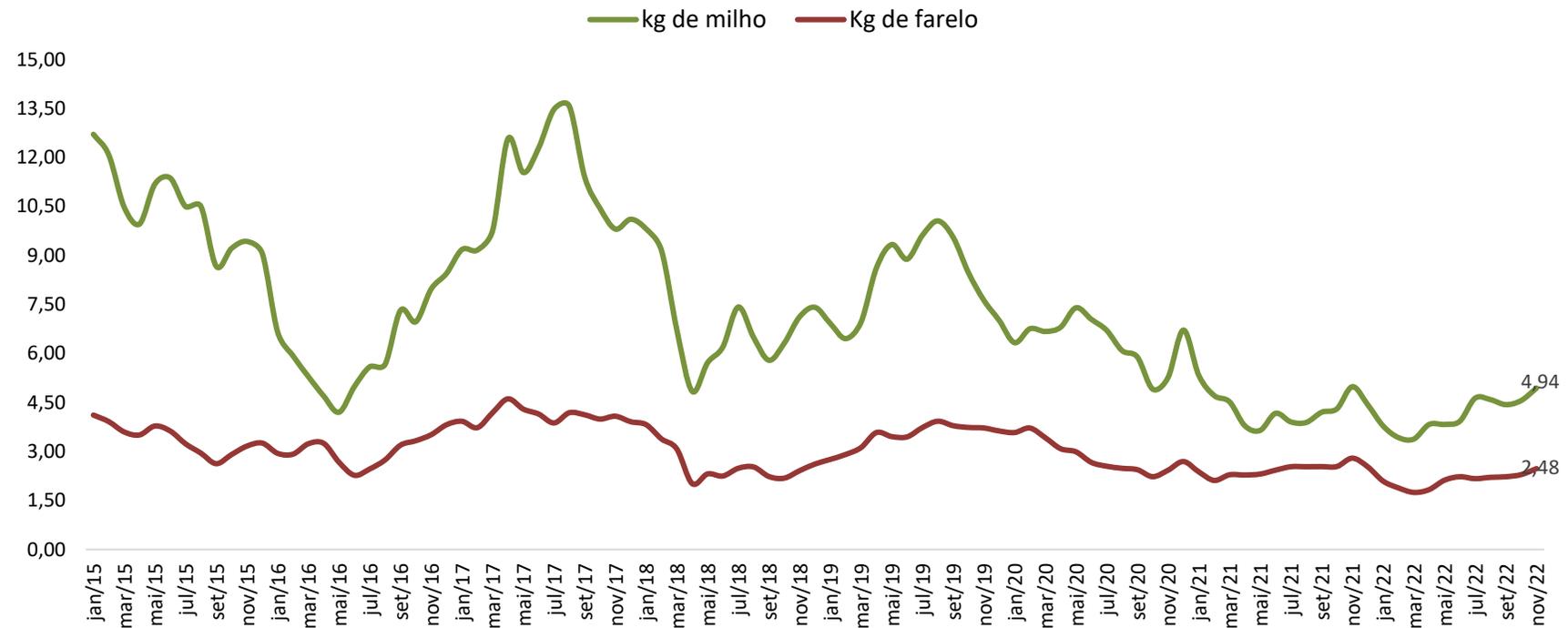
*Valor base (nominal). Em outubro/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Suínocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em novembro de 2022, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,94 kg de milho ou 2,48 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). O resultado representou queda de 0,88% na relação suíno versus milho e retração de 11,47% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de novembro de 2021.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



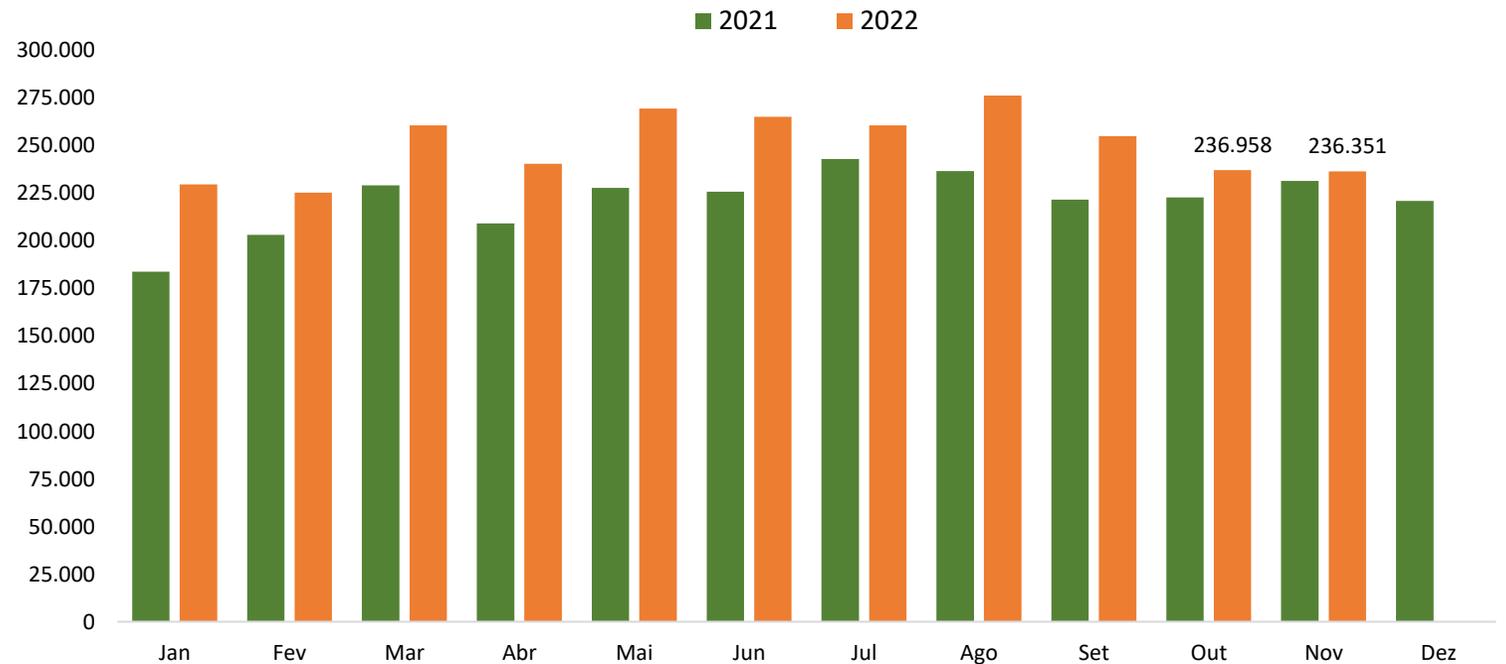
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 236,3 mil suínos para abate no mês de novembro/2022 (Gráfico 30). Esse número foi praticamente igual ao abate do mês anterior com uma discreta queda de 0,26% de outubro para novembro. Nos onze meses a produção foi de 2,75 milhões de animais refletindo em alta 13,22% quando comparado ao igual período de 2021 tendo em vista que foram produzidos 2,43 milhões de animais.

Gráfico 30 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

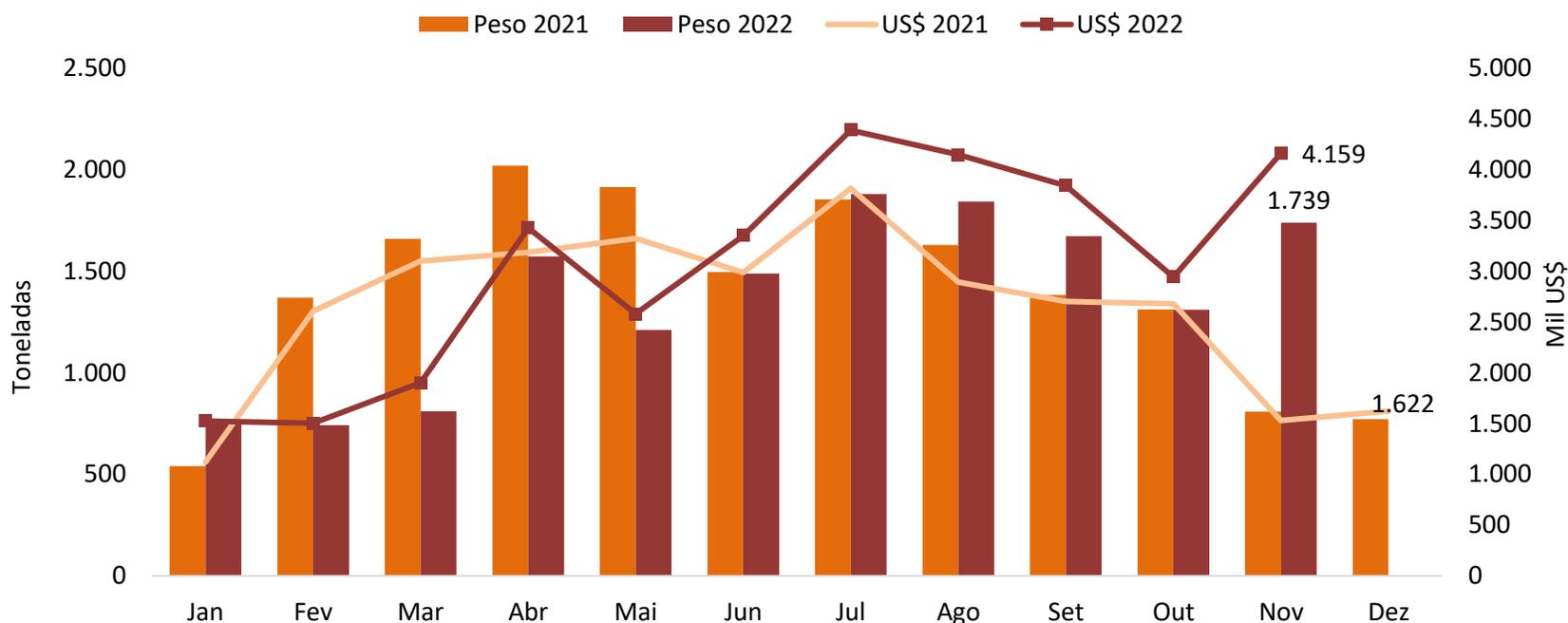


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 4,15 milhões em receita e 1,73 mil toneladas no mês de novembro de 2022. O resultado representou crescimento de 41,32% na receita e aumento de 32,76% no volume, frente aos números outubro (Gráfico 31). Nos onze meses foram embarcados para o exterior US\$ 33,7 milhões e 15,03mil toneladas, aumento de 12,77% na receita e queda de 5,94% no volume quando comparado ao mesmo período de 2021. O Brasil faturou US\$ 2,17 bilhões e embarcou 921,6 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 5,41% na receita e queda de 1,45 no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 25,70% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 3,99 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 15,37%, foi ocupado pelos Emirados Árabes. Singapura, em terceiro lugar, com 14,87% da receita e 1,81 mil toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	8.675.135	3.995.410	2,17	25,70%
Emirados Árabes Unidos	5.190.067	2.157.308	2,41	15,37%
Singapura	5.019.496	1.812.619	2,77	14,87%
Tailândia	3.432.095	1.250.670	2,74	10,17%
Uruguai	3.184.397	1.415.224	2,25	9,43%
Argentina	3.126.233	1.325.059	2,36	9,26%
Geórgia	1.751.431	720.239	2,43	5,19%
Angola	1.263.062	804.373	1,57	3,74%
República Dem do Congo	534.316	277.042	1,93	1,58%
Total	33.757.938	15.032.100		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-nov/2022

O porto de Itajaí – SC é responsável pela saída de 43,15% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

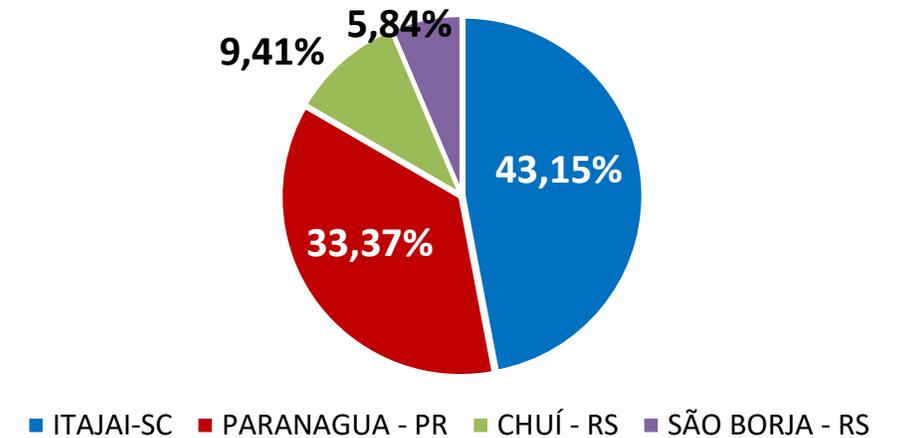
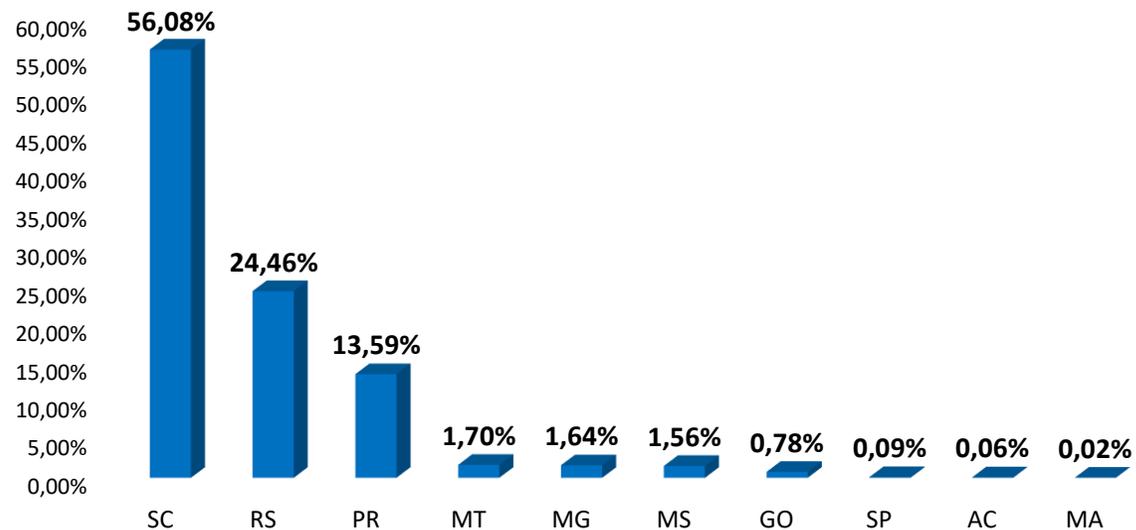


Gráfico 33 - Ranking dos estados exportadores, jan-nov/2022



O MS respondeu por 1,56% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

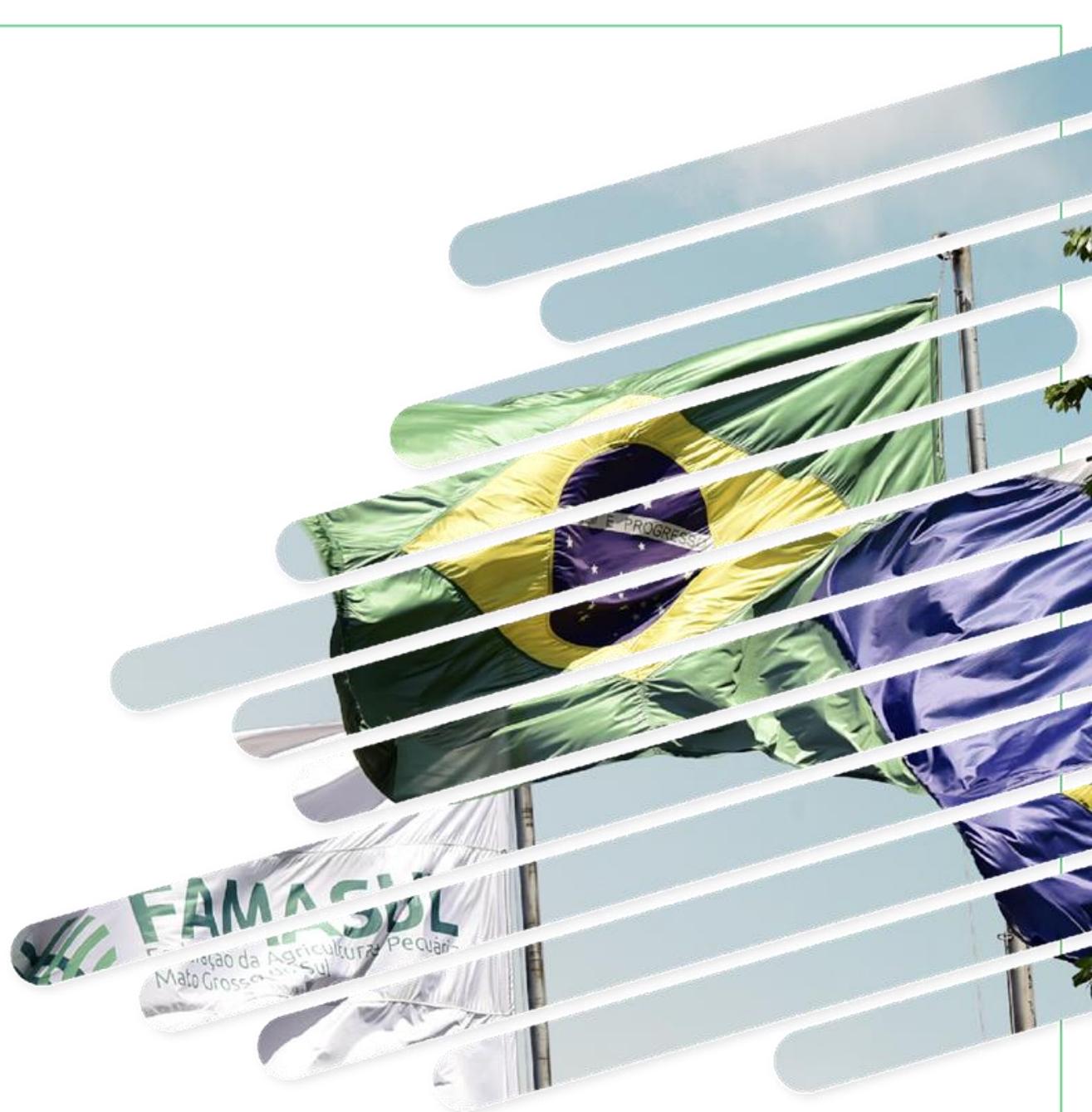
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária | Técnico em Agropecuária
dieli.ramos@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

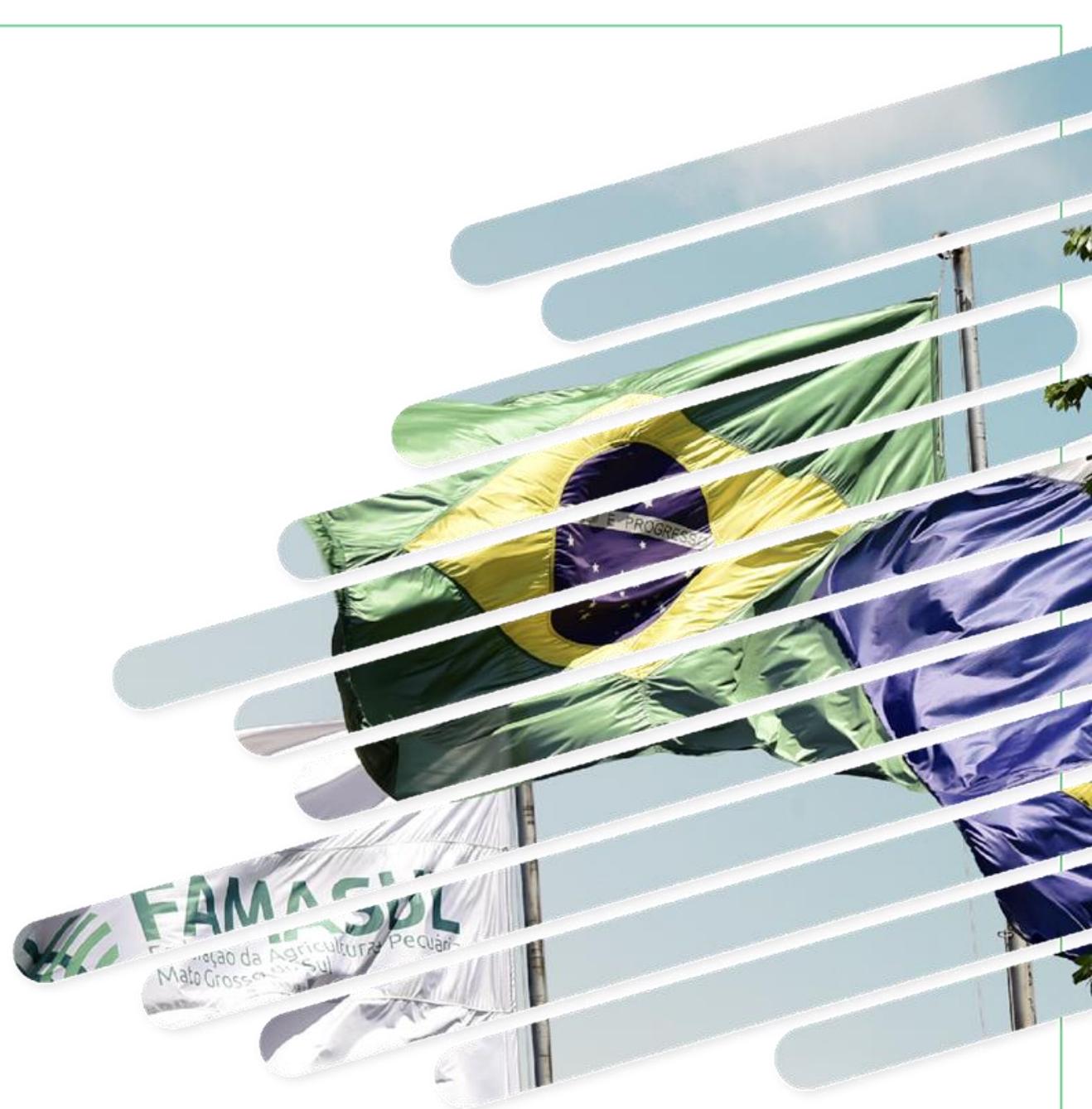
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724